

Burnout - Um risco no desempenho e na satisfação profissional dos bombeiros que trabalham na emergência pré-hospitalar

V Encontro Nacional de Riscos

Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Coimbra

Natália Vara & Cristina Queirós
F.P.C.E.U.P. Maio 2009

Burnout – um risco no desempenho profissional

- O termo risco não se restringe à ideia de perigo e destruição que ocorrem à volta do indivíduo.
- O contexto de trabalho pode constituir um risco para a saúde do profissional que trabalha em cenários de catástrofe, destruição, acontecimentos traumáticos e sofrimento.
- Exposição a situações que implicam lidar com a pressão temporal, sobrecarga de responsabilidades e de horas de trabalho, exigências físicas, cognitivas e emocionais, existência de recursos por vezes limitados...

Burnout

“cansaço emocional que leva a uma perda da motivação e que progride para sentimentos de inadequação e fracasso” (Maslach & Jackson, 1981)

“estado de exaustão, emocional e mental causado por um grande período de envolvimento em situações emocionalmente exigentes” (Pines & Aronson, 1989)

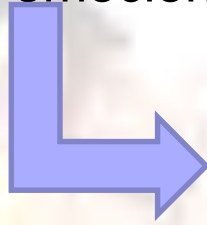
Relação entre Satisfação no Trabalho e Burnout

- Evidência de uma relação entre o stress ocupacional e maior incidência de problemas físicos e psicológicos, o que conduz à diminuição de produtividade...
- Numerosos estudos têm relacionado o elevado burnout com a baixa satisfação no trabalho (ex: Brewer & Clippard, 2002; Halbesleben & Bowler, 2007; Maslach, Jackson & Leiter, 1996; Razza, 1993).
- A fraca satisfação com o trabalho leva a que as pessoas cheguem atrasadas, saiam mais cedo, dilatam os intervalos, evitem ir trabalhar.
- O burnout tem uma correlação negativa com a satisfação no trabalho, podendo ser visto como uma resposta emocional ao trabalho (Brewer & Clippard, 2002).

Relação entre Satisfação no Trabalho e Burnout

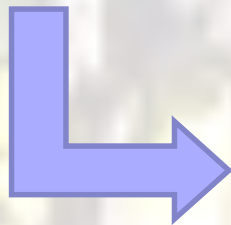
- A falta de recursos no trabalho e as exigências do trabalho contribuem para o burnout.
- Desenvolve-se segundo um processo contínuo de desajustamento entre as estratégias que o indivíduo usa para lidar com o stress (estratégias de coping) e as exigências da tarefa.
- A percepção que o indivíduo tem do seu contexto de trabalho e as características da tarefa afectam o burnout e a satisfação no trabalho.
- Os indivíduos mais idealistas e entusiastas na sua profissão, são mais susceptíveis de experienciar burnout (Pines & Aronson, 1989).

- A natureza do trabalho desenvolvido pelos Bombeiros (área da emergência pré-hospitalar), implica a necessidade de manter contacto directo com outras pessoas, constituindo um contexto no qual se pode manifestar o stress emocional.

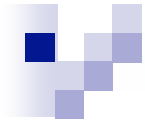


Existe empenho, envolvimento, devoção a uma causa específica, conjugado com um trabalho sob “condições difíceis”.

- O burnout constitui por isso um risco:

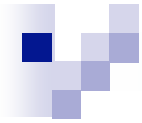


Conduz à deterioração da saúde física e psíquica, a atitudes laborais alteradas que incidem no desempenho profissional, reflectindo-se numa desumanização e deterioração na qualidade dos serviços prestados.



❑ Objectivos:

- Conhecer o burnout e a satisfação profissional em bombeiros que trabalham na área da emergência pré-hospitalar.
- Verificar se existem diferenças em função de determinadas variáveis profissionais.
- Verificar se existe uma correlação entre o burnout e a satisfação profissional neste grupo de profissionais.



Metodologia

■ Instrumento

- Grupo I – Características sócio-demográficas
- Grupo II – Questões para avaliar a satisfação no trabalho
- Grupo III – Maslach Burnout Inventory

■ Procedimentos de recolha de dados

- Durante o período de formação (na Escola Nacional de Bombeiros) aos Tripulantes de ambulâncias de socorro, em 2006.

■ Codificação dos resultados

- Matriz do SPSS
- Testes Qui-Quadrado, T de Student ou One-way Anova na análise comparativa; R de Pearson na análise correlacional.



Metodologia

■ Caracterização da amostra

Região	Nº de corporações na amostra	Nº de inquiridos	Idades	Sexo	Estado civil
Norte	18	38	21 – 50 Intervalo com mais inquiridos 25-35	Masculino 91%	Solteiro 37% Casado 56% Divorciado 7%
Centro	18	39			
Sul	18	42			
Total	54	119			

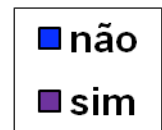
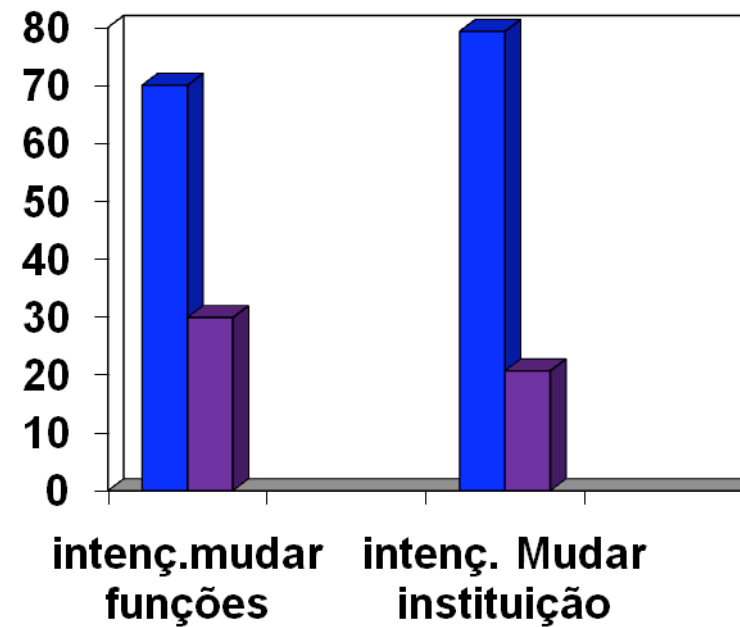
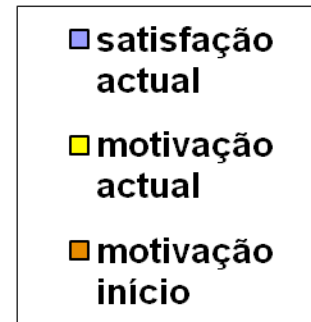
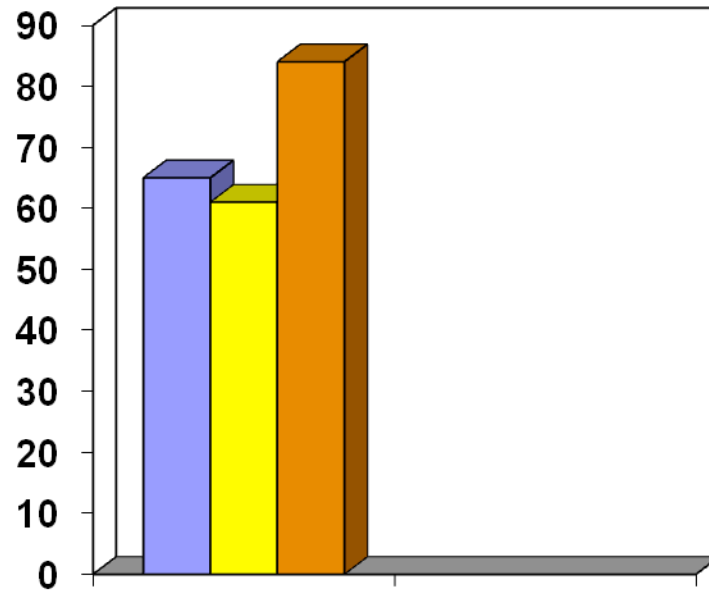


Metodologia

■ Caracterização da amostra

Situação profissional	Tipo de horário	Nº médio horas semanais	Tempo de serviço mais frequente
Bombeiro sapador 9%	Fixo: 16% Turnos: 84%	Maior frequência 40h	5,9 anos
Bombeiro municipal 15%			4,2 anos
Bombeiro voluntário assalariado 47%		Média 44h	3,4 anos
Bombeiro voluntário 29%			(Média 10,4 anos)

Análise descritiva






Análise comparativa: em função do sexo

Item MBI	Sexo	Número	Média	Desvio padrão	t	P
Sinto-me preocupado porque este trabalho me deixa mais frio emocionalmente	Masculino	108	1,99	2,185	4,895	,000***
	Feminino	11	,55	,688		
Sinto que não me preocupo com o que acontece às pessoas com quem trabalho	Masculino	108	,94	1,668	2,627	,012*
	Feminino	11	,36	,505		
Total de despersonalização	Masculino	108	6,66	6,365	2,946	,008**
	Feminino	11	3,45	2,979		

* $p < 0.05$ ** $p < 0.010$



Comparação das médias da satisfação com o trabalho e do burnout em função da zona do país

	Norte	Centro	Sul	F (p)
Satisfação com o trabalho	73,0	68,2	71,8	1,9 (0,161)
Exaustão emocional	16,8	19,8	13,3	4,9 (0,009**)
Despersonalização	7,6	7,1	4,5	3,1 (0,049*)
Realização pessoal	39,6	37,1	40,3	2,1 (0,124)


* $p < 0.05$ ** $p < 0.010$



Análise comparativa: em função da zona do país

Satisfação no trabalho - diferenças significativas nos itens:

- *Autonomia para tomar decisões* e *possibilidade participar na tomada decisão* - zona norte com maior grau de satisfação comparativamente às outras duas.
- *Variedade das tarefas profissionais* - graus de satisfação mais elevados nas zonas norte e sul.
- *Possibilidade de trabalhar em equipa* – zona sul com graus mais elevados, logo seguida da zona norte.
- *Clima de relacionamento entre os colegas* - zonas sul e norte com as médias mais elevadas de satisfação.



Comparação das médias da satisfação com o trabalho e do burnout em função da situação profissional do bombeiro

	Assalariado	Voluntário	Municipal	Sapador	F (p)
Satisfação com o trabalho	71,9	69,9	71,4	69,2	0,3 (0,820)
Exaustão emocional	18,1	16,8	13,1	13,6	1,6 (0,187)
Despersonalização	7,1	6,4	4,2	6,4	0,9 (0,396)
Realização pessoal	40,6	36,8	40,1	36,5	2,4 (0,068)

Comparação dos itens da satisfação no trabalho em função do tipo de bombeiro

Item Satisfação no Trabalho	Situação profissional	Número	Média	Desvio padrão	F	P
Carga horária das tarefas profissionais	Bombeiro sapador	11	3,55	,820	3,498	,018*
	Bombeiro municipal	18	3,83	,924		
	B. voluntário assalariado A.H.	56	3,00	1,044		
	Bombeiro voluntário	34	3,35	1,070		
Horário de trabalho	Bombeiro sapador	11	3,82	,874	5,107	,002**
	Bombeiro municipal	18	4,00	1,029		
	B. voluntário assalariado A.H.	56	2,98	1,168		
	Bombeiro voluntário	34	3,41	,988		

* $p < 0.05$ ** $p < 0.010$



Correlação entre satisfação com o trabalho e burnout (R de Pearson e p)

	Exaustão emocional	Despersonalização	Realização pessoal
Nº médio de horas semanais no trabalho	0,247 (0,008 ^{**})	0,163 (0,083)	0,118 (0,212)
Satisfação no momento actual	-0,284 (0,002 ^{**})	-0,086 (0,355)	0,208 (0,023 [*])
Motivação no momento actual	-0,381 (0,000 ^{**})	-0,178 (0,053)	0,302 (0,001 ^{**})
Total da satisfação com o trabalho	-0,434 (0,000 ^{**})	-0,182 (0,052)	0,285 (0,002 ^{**})

* p<0.05 ** p<0.010

CONCLUSÕES

- Os bombeiros do sexo masculino apresentam níveis de despersonalização mais elevados.
- Os bombeiros voluntários assalariados apresentam maiores níveis de exaustão emocional, associada a um menor grau de satisfação com a carga horária das tarefas.
- A carga horária das tarefas e o horário de trabalho parecem contribuir directamente para a dimensão da exaustão emocional.
- A zona centro do país apresenta maiores níveis de exaustão emocional enquanto as zonas norte e sul apresentam valores mais elevados para algumas variáveis da satisfação profissional.
- Existe uma correlação negativa entre satisfação profissional e burnout, que, tal como a literatura sugere, surgem correlacionados com a fraca satisfação laboral (Brewer & Clippard, 2002; Halbesleben & Bowler, 2007; Pines & Keinan, 2005).

Burnout - Um risco no desempenho e na satisfação profissional dos bombeiros que trabalham na emergência pré-hospitalar

V Encontro Nacional de Riscos

Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Coimbra

Natália Vara & Cristina Queirós
vara.natalia@gmail.com cqueiros@fpce.up.pt
F.P.C.E.U.P. Maio 2009